

## **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº \_\_\_\_\_/2023**

**Autor: EVERALDO DOS SANTOS BARBOSA**

**Assunto: Moção de Aplausos ao Escritor, Dramaturgo e Profº Dr. JOSÉ RIBAMAR MITOSO, por seus 60 anos de vida e 40 anos de Literatura e Teatro.**

**Senhor Presidente,**

**Senhores Conselheiros,**

Ao longo da história, escritores e dramaturgos têm desempenhado um papel significativo na construção da identidade nacional, na reflexão sobre questões sociais e políticas, bem como na busca por formas inovadoras de expressão artística. Estes escritores desempenham um papel fundamental na expressão cultural do país, e não se restringem apenas à produção de obras literárias e peças teatrais, mas também englobam a reflexão sobre a sociedade, a experimentação estética, o diálogo com outras formas de arte e a busca por uma linguagem própria e autêntica.

Além disso, escritores e dramaturgos têm desempenhado um papel importante na representação da diversidade cultural e na busca pela inclusão social. Por meio de suas obras, abordam temáticas relacionadas às questões de gênero, raça, classe social, sexualidade e outros aspectos da realidade brasileira, contribuindo para a ampliação do debate e para a conscientização da sociedade. Esses artistas têm o poder de impactar e transformar a sociedade, por meio de suas palavras e narrativas, revelando novas perspectivas, emocionando e provocando reflexões nos leitores e espectadores.

Em suma, a atividade artística de escritor e dramaturgo no Brasil desempenha um papel essencial na construção da identidade cultural do país, no questionamento da realidade e na busca por uma expressão artística singular.

Dito isto, é com grande admiração e respeito que reconhecemos a significativa contribuição para a literatura, o teatro e a cultura brasileira ao longo de seus 60 anos de vida e 40 anos de inestimável dedicação à literatura que propomos esta

*Mocção de Aplauso*  
*ao*  
*Escritor, Dramaturgo e Professor Doutor José Ribamar*  
*Mitoso*

O presente reconhecimento se dá em virtude de sua excepcional trajetória artística, marcada por sua obra ser premiada e admirada nos cinco continentes.

José Ribamar Mitoso é um premiado Escritor, Dramaturgo, Professor aposentado da Universidade Federal do Amazonas e Doutor em Sociedade e Cultura na Amazônia. Muitos o consideram o maior poeta vivo da Amazônia.

José Ribamar Mitoso de Souza é um verdadeiro ícone da cultura brasileira e internacional. Sua carreira literária é um exemplo de excelência e compromisso com a arte, tendo contribuído significativamente para o enriquecimento do panorama cultural tanto em nosso país como além de nossas fronteiras.

Sua obra transcende fronteiras, conectando-se com pessoas de diferentes origens e consolidando-se como um legado cultural universal.

Ao longo de sua carreira como escritor, José Ribamar Mitoso tem sido agraciado com diversos prêmios e reconhecimentos, tanto no Brasil quanto internacionalmente com vários livros de contos, novelas, ensaios livres, crônicas, poemas e peças de teatro. Essas honrarias são reflexo da excelência e originalidade de sua produção artística, bem como do impacto duradouro que suas obras têm sobre o público e a crítica.

## **PRÊMIOS**

Como dramaturgo ganhou seis prêmios nacionais Funarte/Ministério da Cultura de Teatro e é autor de cinco peças do teatro mito-ritualístico do indígena na cidade e no presente.

**Poronominare** (Prêmio Funarte- Ministério da Cultura do Centenário do Teatro Amazonas/ prêmio Funarte-Ministério da Cultura de Circulação Nacional/ Prêmio Nacional Circuito Cultural Banco do Brasil e Participação no Fórum Mundial de Cultura);

**A Saga dos Munduruku** (Prêmio Funarte-Ministério da Cultura de Circulação Nacional);

**Cunhã - As Filhas de Yepá** (Participação no Fórum Social Pan - Amazônico/2010);

**Curupunk**(2014);

Além da parceria, como roteirista e diretor, artístico da peça:

“A Casa dos Cinco Tempos”, do Kumu Séríbhí, Gabriel Gentil, sobre a história do povo Yepá Mashã (Tukano, nome popular da etnia) do alto Rio Negro.

Como escritor, escreveu os seguintes livros:

## **CONTOS**

\* Contos Vagabundos

\* Amor Globalizado

\* Manaus Açú - Contos Amazônicos na Desglobalização

\* Noturno Manauara- Outros contos Amazônicos na Desglobalização

## **NOVELAS**

- \* Laurinha Gouncourt,
- \* Tropical Úmida – Guerra Fria na Amazônia

## **CRÔNICAS**

- \* Oca Cibernética – Crônicas Amazônicas na Desglobalização

## **POESIA**

- \* Florestal – Poemas Amazônicos na Desglobalização

## **ENSAIOS**

Escreveu ainda três livros de ensaios sobre o movimento artístico – cultural no Amazonas.

- \* Vozes da Lenda(1990)
- \* A Carta Doida(1996)
- \* Os Artistas de Março(2006).

José Ribamar Mitozo, foi ativista sindical como presidente do Sindicato dos Escritores do Estado do Amazonas na década de 90.

O escritor e ativista cultural é amplamente reverenciado como o maior poeta vivo da Amazônia, e seu legado artístico e intelectual é de uma relevância ímpar. Sua obra poética e dramaturgica tem encantado e inspirado leitores, espectadores e estudiosos, levando a cultura e a identidade amazônica a patamares elevados de expressão artística.

Como escritor, José Ribamar Mitozo possui um talento excepcional para capturar a essência da Amazônia em suas palavras.

Sua poesia é um mergulho profundo nas riquezas naturais, nas tradições culturais e nas complexidades sociais da região. Seus versos são um convite à reflexão e à contemplação da natureza exuberante e da diversidade humana que permeiam a Amazônia.

Além de seu trabalho literário, José Ribamar Mitozo dedicou-se ao ensino e à pesquisa como Professor na Universidade Federal do Amazonas, compartilhando seus vastos conhecimentos e experiências com gerações de estudantes. Sua paixão pela literatura e pela cultura amazônica transparece em sua atuação como educador, estimulando o pensamento crítico e a valorização das raízes culturais. Sua tese de doutorado tem como tema transdisciplinar a relação entre arte, movimento cultural, política cultural e legislações culturais no Brasil entre os séculos XVI e XXI. Destaca a importância de um certo movimento cultural amazonense nesta história cultural do país. Uma tese fundamental para entender nosso trabalho de conselheiros e conselheiras de cultura neste momento histórico, de retomada e fortalecimento do sistema estadual de cultura.

Sua influência transcende fronteiras geográficas e seu trabalho é um tesouro para a literatura brasileira e para a cultura amazônica. José Ribamar Mitozo é um verdadeiro embaixador da Amazônia, utilizando a palavra como instrumento para preservar e promover a identidade cultural dessa região tão significativa para o Brasil e para o mundo.

Neste momento, expressamos nossa mais profunda admiração e gratidão a José Ribamar Mitozo de Souza, por sua brilhante trajetória como Escritor, Dramaturgo, Professor e Guardiã da cultura amazônica. Sua dedicação e contribuição à literatura e ao teatro são inestimáveis, enriquecendo o cenário cultural brasileiro e inspirando inúmeras pessoas a valorizarem e celebrarem a riqueza de nossa diversidade.

Que sua vida e obra continuem a iluminar nossas mentes e corações, transmitindo a essência da Amazônia e inspirando novas gerações de escritores e artistas a explorar as profundezas da alma humana e da natureza que nos cerca.

Diante de toda essa trajetória ímpar, é com imensa satisfação que apresento esta Moção de Aplauso ao Dr. José Ribamar Mitozo de Souza, expressando nossa gratidão e admiração por seus notáveis 60 anos de vida e 40 anos de dedicação à literatura.

Como artista, tive o privilégio de interpretar como protagonista um de seus marcantes personagens na sua obra “A Saga dos Mundurukus, em 2006 através da Cia Pombal Arte Espaço Alternativo, sob direção do saudoso diretor teatral, Luiz Vitali.

Seu trabalho é uma inspiração para artistas e amantes da cultura, pois nos mostra que a arte é uma ferramenta poderosa para transcender fronteiras e enriquecer a alma humana.

Que este reconhecimento possa servir como uma homenagem simbólica à sua valiosa contribuição ao cenário cultural, e que sua arte continue a inspirar e tocar o coração de muitos ao redor do mundo.

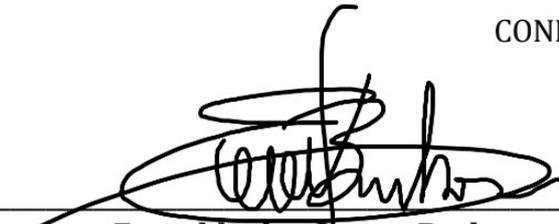
Parabenizamos o escritor e dramaturgo José Ribamar Mitoso de Souza por essa brilhante trajetória, desejando-lhe muitos mais anos de sucesso, saúde e vida longa.

Ante o exposto, ouvido este egrégio Conselho Estadual de Cultura do Amazonas e atendidas as formalidades regimentais, **REQUEREMOS** que seja concedida a

*Moção de Aplauso*  
*ao*  
*Escritor, Dramaturgo e Professor Doutor José Ribamar*  
*Mitoso*

**É a Moção.**

CONEC-AM, 05 de julho de 2023

  
\_\_\_\_\_  
Everaldo dos Santos Barbosa  
Conselheiro Titular de Cultura do Estado do Amazonas  
Segmento Música

# OCA CIBERNÉTICA

CRÔNICAS AMAZÔNICAS NA DESGLOBALIZAÇÃO

José Ribamar Mitoso



Oca Cibernética é um livro de crônicas onde o escritor José Ribamar Mitoso reflete sobre os efeitos destrutivos da globalização cultural na vida artístico-cultural da Pan-Amazônia. Livro escrito com o olhar de um escritor Amazônico premiado e censurado.



**“POUCA MÍDIA E MUITA ARTE. 40 ANOS DE LITERATURA EM 58 ANOS DE VIDA DO ESCRITOR JOSÉ RIBAMAR MITOSO”.**

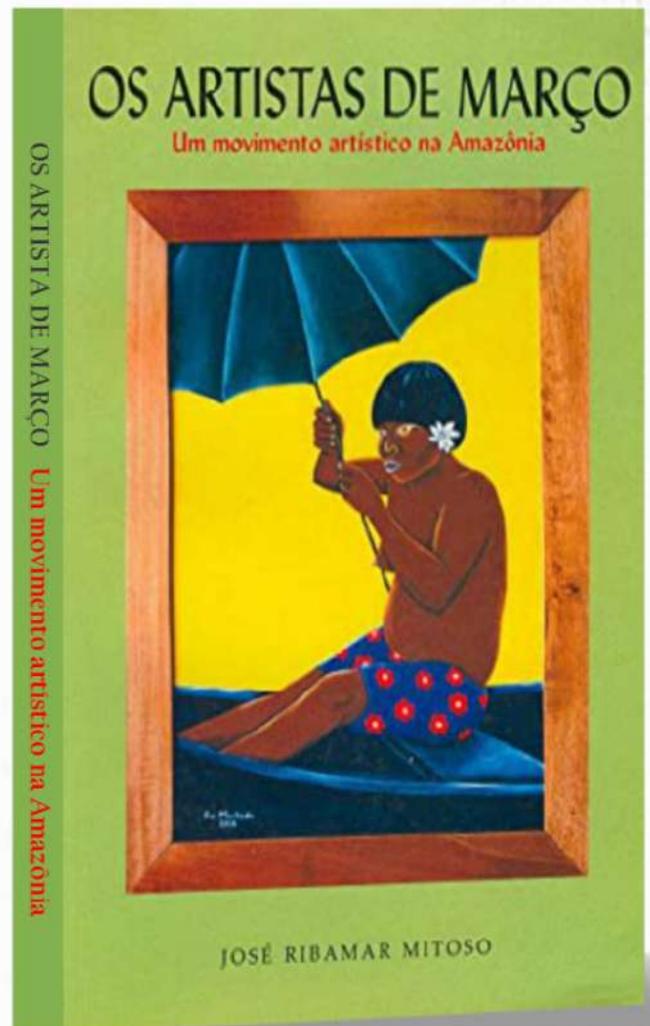


# OS ARTISTAS DE MARÇO

## Um movimento artístico na Amazônia

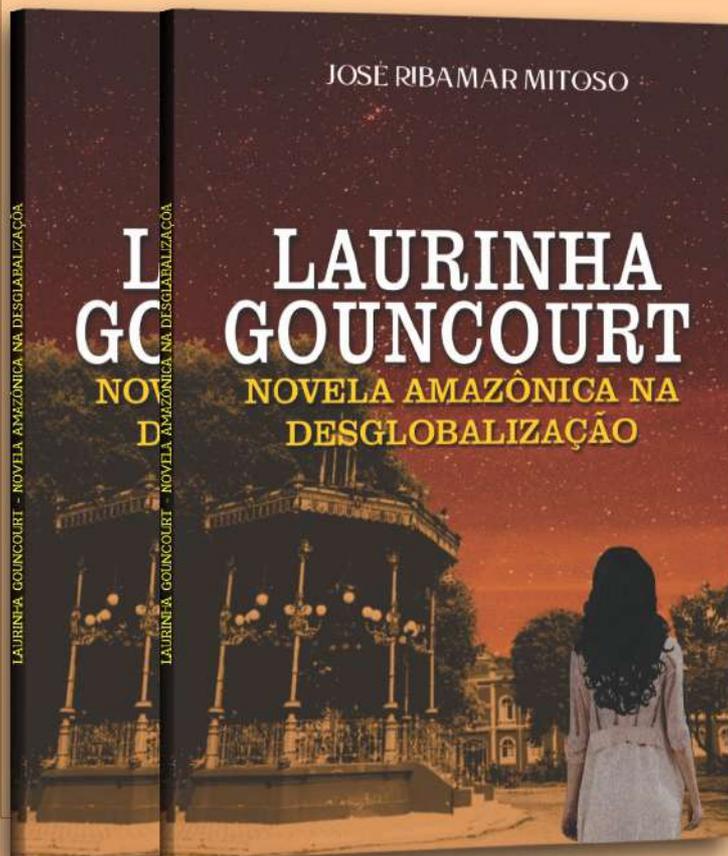
**JOSÉ RIBAMAR MITOSO**

Escrito há 15 anos, este premiado livro de ensaios livres do escritor José Ribamar Mitozo narra as experiências artísticas e políticas de um certo movimento cultural amazonense. Livro imprescindível escrito com o olhar interno de protagonista do movimento.



# LAURINHA GOUNCOURT

DE JOSÉ RIBAMAR MITOSO



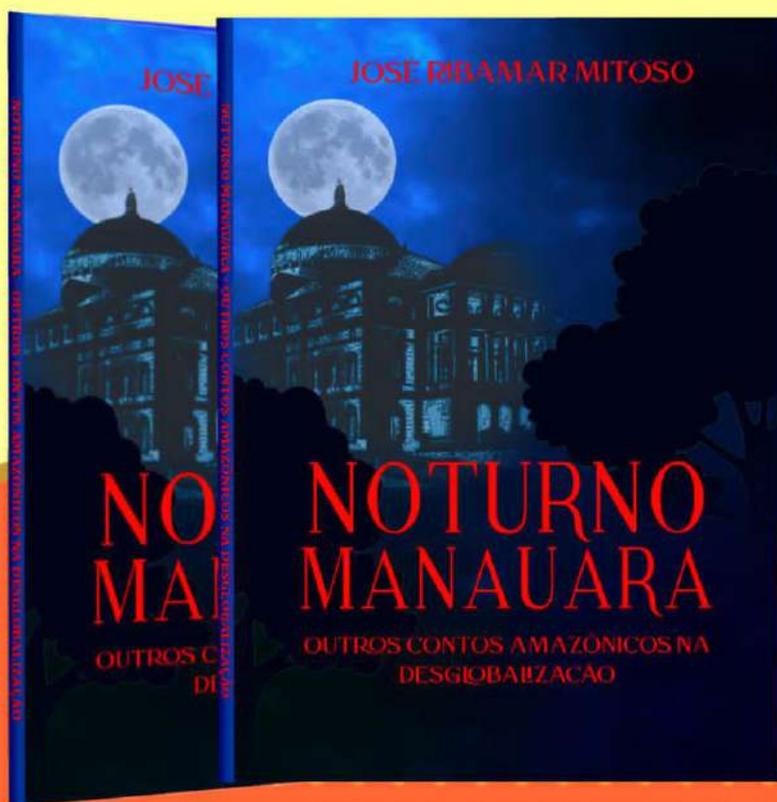
## NOVELA AMAZÔNICA NA DESGLOBALIZAÇÃO

**Satírica, realista, mágica, erótica e política. Novela que ficciona o período do fim da guerra fria ao pós-globalização na Amazônia.**

# NOTURNO MANAUARA

OUTROS CONTOS AMAZÔNICOS NA  
DESGLOBALIZAÇÃO

DE JOSÉ RIBAMAR MITOSO



**Satíricos, realistas, mágicos, eróticos. A desglobalização como reinvenção cultural da Amazônia nos contos deste Noturno Manauara.**



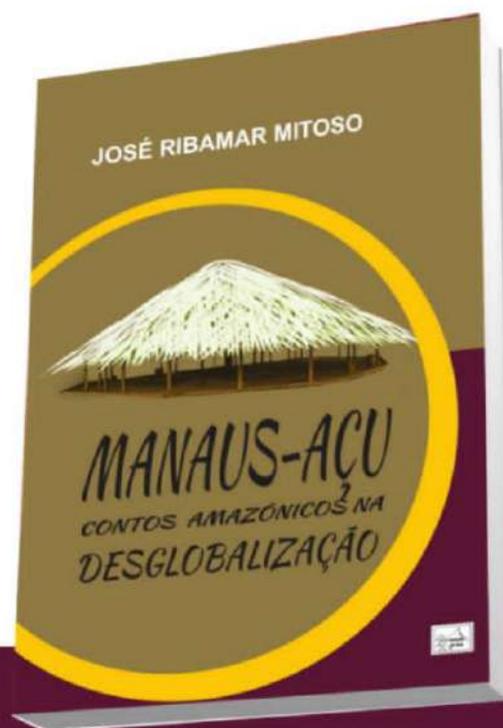
JOSÉ RIBAMAR MITOSO

Olá, Ribamar. Li seu ebook de contos Manaus Açú aqui em Londres. Como é possível em breves contos reinventar os vários estilos realista e mostrar como foi a globalização na Amazônia? Estes contos foram escritos por um gênio.

*Emily Liz Walker*

# MANAUS-AÇU

CONTOS AMAZÔNICOS NA DESGLOBALIZAÇÃO



# CONTOS VAGABUNDOS

## DE JOSÉ RIBAMAR MITOSO



Escrito há 30 anos, este livro de contos satíricos do escritor Amazônico José Ribamar Mitoso é um experimento que o escritor italiano Umberto Eco desejou fazer mas não fez. O escritor é a personagem de todos os contos. E quem narra as histórias são os mestres escritores do autor, e com suas próprias palavras. Uma criativa invenção artística!



---

# José Ribamar Mitoso

**60 anos de idade,  
40 anos de literatura  
e teatro**

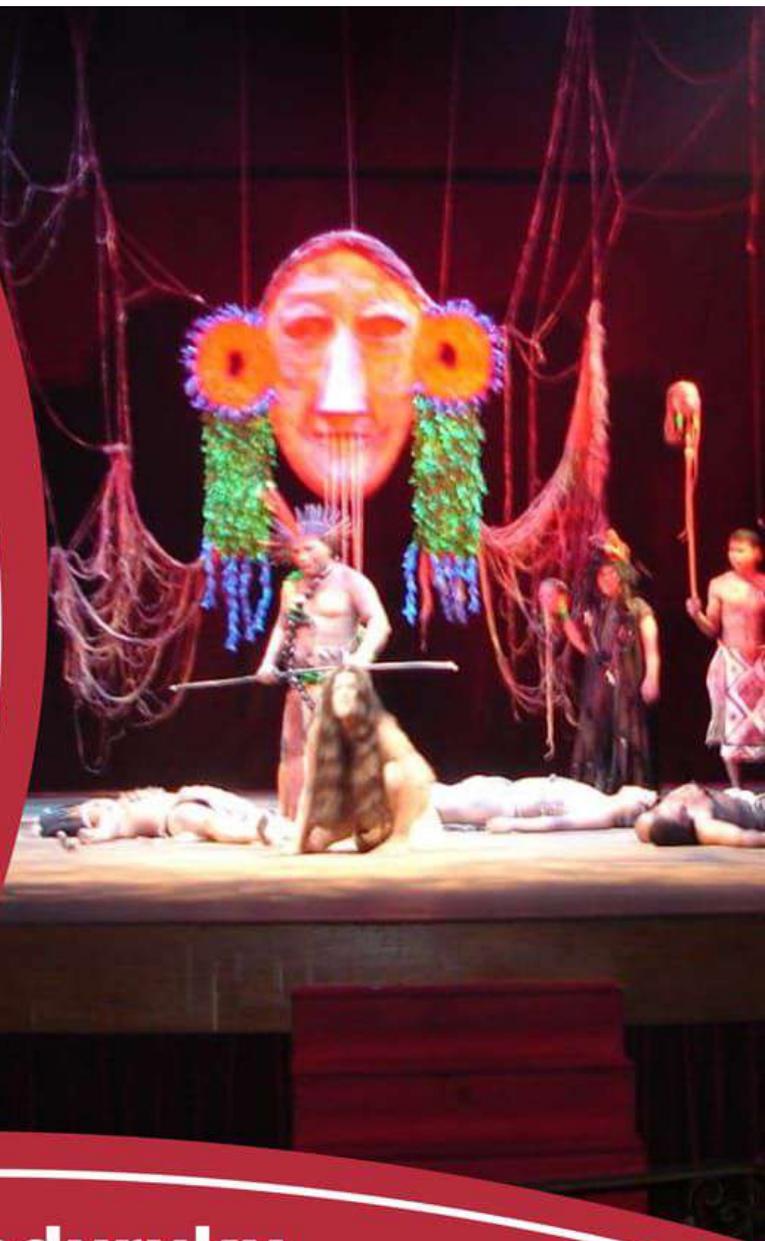


**Cunhã**

**Abertura do Fórum Social Pan-Amazônico.  
Santarém/ 2010.**

# José Ribamar Mitoso

**60 anos de idade,  
40 anos de literatura  
e teatro**



## **Saga Munduruku**

- **Prêmio Caravana FUNARTE** - Ministério da Cultura de Circulação Nacional em Teatro/ 2007.
- **Prêmio Governo do Estado do Amazonas** / 2008



# José Ribamar Mitoso

**60 anos de idade,  
40 anos de literatura  
e teatro**

## **Poronominare**

- **Prêmio Funarte**/ Ministério da Cultura Centenário Teatro Amazonas - 1996
- **Prêmio Myriam Muniz** – FUNARTE / Ministério da Cultura de Teatro -2004
  - **Prêmio Circuito Banco do Brasil de Teatro** – 2004
  - **Prêmio Participação no Fórum Mundial de Cultura** / 2005
- **Prêmio Fundação Vila Lobos** (Prefeitura Municipal de Manaus) – 2001